

## VIVÊNCIAS DO PIBID – LICENCIATURA EM QUÍMICA NA EEEM Dr GERALDO MENDES DE CASTRO VELOSO

Aline Bezerra de Athayde<sup>1</sup> - Unifesspa  
Eline Núcia Cardoso Costa<sup>2</sup> – Unifesspa  
Givanildo Moreira Silva<sup>3</sup> – Escola Geraldo<sup>3</sup> Mendes de Castro Veloso  
Simone Yasue Simote Silva<sup>4</sup> – Unifesspa

**Área de conhecimento:** Ciências Exatas e da Terra

**Agência Financiadora da Bolsa:** CAPES

**Programa de Ensino:** Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID

**Resumo:** No presente trabalho relata-se as vivências dos bolsistas do PIBID – Licenciatura em Química da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará na escola EMEF Dr Geraldo Mendes de Castro Veloso, onde realizou-se durante o primeiro semestre de 2023, atividades lúdicas para melhor fixar o conteúdo da disciplina de Química, aos alunos do 1º, 2º e 3º anos do ensino médio, sempre acompanhada do professor/supervisor.

**Palavras-chave:** Ensino, lúdico, escola.

### 1. INTRODUÇÃO

Por muito tempo o ensino de Química esteve voltado para o livro didático e para as propostas didáticas prontas. Tais abordagens colocaram a Química como uma das mais difíceis disciplinas na opinião dos alunos, favorecendo assim um distanciamento por parte dos mesmos quanto à vontade de aprender.

De acordo com SCHNETZLER e colaboradores (2015) o dado mais preocupante é que a Química está presente em vários aspectos do cotidiano, e muitas vezes o aluno nem sabe disso. Dessa forma é importante que se busque novas propostas educacionais que colaborem para que o aluno estabeleça uma relação com o conteúdo ministrado em sala de aula e o seu cotidiano, possibilitando assim a compreensão dos processos e reações químicas que ocorrem em várias situações.

No Programa Institucional de Iniciação à Docência, os discentes têm a oportunidade de ter o primeiro contato com a sala de aula, assim interagindo com os alunos vendo a realidade que é uma escola pública aos olhos de um professor, muitas vezes o discente foi aluno de escola pública mais não sabem qual a real condição que os professores enfrentam na sala de aula com recursos mínimos. A atuação dos bolsistas dentro da escola pode trazer melhorias na qualidade de ensino no que tange ao uso de metodologias alternativas de ensino para melhoria da aprendizagem.

A EEEM Dr Geraldo Mendes de Castro Veloso é uma das escolas participantes do programa. Apesar do programa consistir em vários cursos de licenciatura, na referida escola há a atuação dos bolsistas PIBID do curso de Licenciatura em Química da UNIFESSPA. Ao todo atuam oito discentes do curso, sendo esses discentes das turmas de graduação ingressantes dos anos de 2021, 2022 e 2023. Os discentes são incentivados a usarem formas alternativas de ensino com os alunos na sala de aula.

Este trabalho teve como objetivo relatar a vivência dos bolsistas PIBID do curso de Licenciatura em Química na escola EEEM Dr Geraldo Mendes de Castro Veloso no período de sua atuação.

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura Plena em Química (FAQUIM/ICE/Unifesspa). Bolsista do PIBID – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência. E-mail: alineathayde8@gmail.com

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura Plena em Química (FAQUIM/ICE/Unifesspa). Bolsista do PIBID – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência. E-mail: ellinycardoso@gmail.com

<sup>3</sup> Professor da Rede Pública de Ensino EEEFM Dr. Geraldo Mendes de Castro Veloso. Bolsista/Supervisor do PIBID – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência -mail: givanildo.silva@escola.seduc.pa.gov.br.

<sup>4</sup> Doutora em Química pela UFSCar. Professora Associada da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (FAQUIM/ICE/Unifesspa). Coordenadora do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência. E-mail: simote@unifesspa.edu.br

## 2. MATERIAIS E MÉTODOS

A escola participante do PIBID foi a escola EEEM Dr Geraldo Mendes de Castro Veloso que se situa na Avenida 2000, Quadra Especial Lote s/n - Belo Horizonte, Marabá – PA. O período de acompanhamento foi de novembro de 2022 até setembro de 2023.

Os bolsistas atuaram no 1º, 2º e 3º ano do ensino médio. Cada turma era formada por 30 alunos. As atividades desenvolvidas eram sempre acompanhadas pelo professor supervisor Givanildo Moreira Silva, que possui graduação em Licenciatura em Química.

As metodologias de ensino aplicadas nas turmas foram atividades lúdicas, experimentos sobre o conteúdo estudado por eles para maior compreensão, atividades em grupos, apresentação de trabalho com repasse dos temas entre os grupos com o auxílio do Datashow, quadro branco e pincel para quadro branco, vidrarias, reagentes e soluções entre outras substâncias.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto desenvolvido teve atuação constante dos bolsistas PIBID do curso de Licenciatura em Química. Tornando-os cada vez mais capazes para a realidade de vivências como professores que os aguardam, e vendo que a realidade do ensino tradicional pode mudar com essa nova geração de professores sendo criada.

Com as novas metodologias de ensino aplicadas já se percebe um pequeno avanço de ensino e aprendizagem nas escolas, usando ferramentas atuais para melhor compreensão dos alunos em sala de aula.

Entre os vários experimentos realizados, houve a participação ativa dos alunos de cada turma. Na Imagem 1, pode-se observar o experimento sendo realizado pelos alunos, sobre polaridade em uma apresentação em grupo expositiva para outros alunos. Utilizando materiais de custo baixo como óleo, detergente e comprimido efervescente. Na imagem 2, os próprios alunos com o auxílio dos bolsistas realizaram um experimento sobre saponificação.

Imagem 1 – Bolsistas do PIBID realizando experimentos na escola.



Fonte: O autor

Imagem 2- Alunos da escola fazendo o experimento sobre saponificação



Fonte: O autor

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o PIBID – Licenciatura em Química, os discentes da UNIFESSPA puderam ter um contato mais direto com os alunos e a sala de aula, trazendo a importância dos professores para as escolas, com o uso de tecnologias e linguagem mais atual pelos professores foi possível observar uma melhor compreensão dos alunos e entendimento, sendo assim vendo como é importante o programa de iniciação à docência nas universidades de licenciatura, incentivando os discentes a seguirem essa carreira.

#### 5. REFERÊNCIAS

LUCHESI, Bruna Moretti; DE OLIVEIRA LARA, Ellys Marina; DOS SANTOS, Mariana Alvina. Guia prático de introdução as metodologias de aprendizagem. 1. ed. Campo Grande: UFMS, 2022. 11-18 p. v. 1. ISBN 9786586943726.

SCHNETZLER, R. P; SILVA, L. H. A; ANTUNES-SOUZA, T. Mediações pedagógicas na interpretação de experimentações investigativas: uma estratégia didática para a formação docente em Química. **Inter-Ação**, Goiânia, v. 41, n. 3, p. 585-604, set./dez. 2016.

ZABALA, Antoni. A prática educativa: Como ensinar. Porto alegre: Graó, 1995. 27-51 p. ISBN 9788573074260.

ZUIN, Vânia Gomes. A inserção da dimensão ambiental na formação de professores de química. 1. ed. Campinas, SP: Átomo, 2011. 116-160 p. v. 1. ISBN 9788576701705.